

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Autismo: A importância do diagnóstico precoce na infância

Integrantes:

- Ana Luiza dos Santos Dewes (Autor)
- Maria Clara Pinheiro de Luna (Coautor)
- Mariana Caldeira D'Avila (Coautor)
- Gabriela Nunes Pereira (Orientador)
- Giovani Cardoso Pereira (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências da Saúde

Resumo:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica que afeta o desenvolvimento infantil, comprometendo habilidades relacionadas à comunicação, interação social e comportamento. Este trabalho tem como objetivo discutir a importância do diagnóstico precoce do TEA na infância, evidenciando os impactos positivos das intervenções realizadas nos primeiros anos de vida. A justificativa da pesquisa baseia-se na constatação de que o diagnóstico tardio acarreta prejuízos significativos ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. A relevância do estudo está relacionada ao crescimento no número de diagnósticos de autismo no Brasil e às dificuldades estruturais enfrentadas pelas famílias, como a falta de informação, estigma social e ausência de profissionais especializados. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica de fontes oficiais, como o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Autismo, além de artigos científicos pertinentes ao tema. Foi realizado também um estudo de caso com uma mãe de dois filhos autistas que tiveram o diagnóstico em idades diferentes. Os resultados demonstram que o diagnóstico precoce possibilita a aplicação de terapias eficazes, como a Análise Comportamental Aplicada (ABA) e a Terapia de Integração Sensorial, favorecendo o desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas. Além disso, permite maior apoio às famílias e promove a inclusão escolar e social. Em contrapartida, o diagnóstico tardio está associado a atrasos no desenvolvimento, dificuldades de escolarização e impactos emocionais negativos. Conclui-se que, embora existam obstáculos significativos no contexto brasileiro, como a escassez de serviços especializados e a formação insuficiente de profissionais, é possível avançar por meio de políticas públicas, capacitação profissional e ações de conscientização. O diagnóstico precoce do TEA é, portanto, uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento integral e a inclusão de crianças autistas na sociedade.

Referências:

Associação Brasileira de Autismo (ABRA). (2020). O diagnóstico do autismo: O que os pais precisam saber. Ministério da Saúde. (2015). Diretrizes de Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. <https://www.saude.gov.br> Brasil, C. C., et al. (2018). Desafios no diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista no Brasil.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2741.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>